

# **Aprofundamento em Filosofia**

## **Sofística e formação do cidadão ateniense**

Aula 3

**Ensino Médio – 3ª série**

## Mapa do componente

Os desafios de pensar o real

semana  
1

semana  
2

**Você está aqui!**  
Duas práticas filosóficas:  
sofística e maiêutica

semana  
3

Platão

semana  
4

Aristóteles

semana  
5

Filosofia e  
bem viver

semana  
6

A lógica como  
instrumento da filosofia

semana  
7

Posições e  
oposições  
filosóficas



## Objetivos da aula

- Relacionar a sofística ao contexto da democracia ateniense;
- Distinguir a concepção grega de democracia da concepção contemporânea;
- Discutir o papel do jovem no compartilhamento responsável de conteúdos digitais, refletindo criticamente sobre as influências exercidas por produtores de conteúdo nas redes sociais.



## Habilidades

- Discutir o papel do jovem como agente social, político, ambiental profissional e cultural, compreendendo as dinâmicas que moldam suas identidades e expressões culturais juvenis contemporâneas.



## Conteúdos

- Os sofistas e a arte de persuadir;
- A valorização social da sofística no contexto da democracia ateniense;
- Características gerais da democracia ateniense.



## Recursos didáticos

- Computador com projetor.



## Duração da aula

50 minutos.

## Ponto de partida

**Leia as duas frases a seguir e responda o que se pede:**

**A.** *"Estudos mostram que ler 20 minutos por dia aumenta a concentração e o vocabulário."*

**B.** *"Ler 20 minutos por dia pode transformar sua vida e abrir portas para o futuro dos seus sonhos"*

**Na sua opinião:**

As duas frases acima podem ser referir ao mesmo fato?  
Justifique.

Qual das frases você considera mais convincente? Por quê?

# Convencimento e persuasão

## ► **O que é o convencimento?**

O convencimento é um **apelo direto à razão**. Ao convencer, você apresenta **argumentos coerentes e comprovados** para que seu público entenda que suas **ideias** e que a **ação proposta é a melhor escolha**.

## ► **O que é a persuasão?**

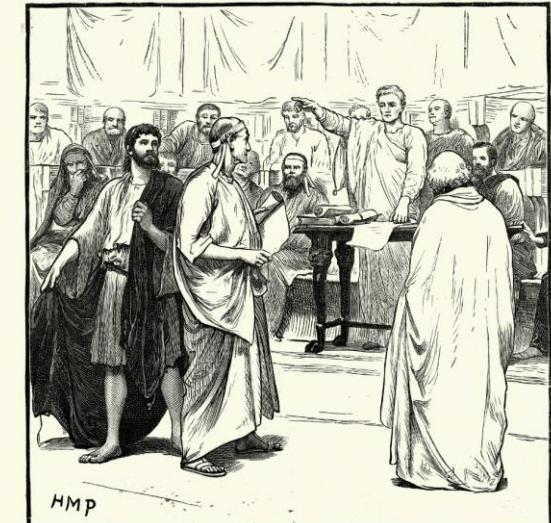
A persuasão é uma **estratégia mais ampla**. Embora também mobilize o convencimento, a persuasão pode **apelar a emoções e à sensibilidade para influenciar o público**. O objetivo é levá-lo a acreditar no que se deseja, moldando suas decisões **mesmo sem**, eventualmente, **convencer a sua razão**.

## Os sofistas: mestres nas artes da palavra

Designamos "**sofistas**" pensadores que passaram à história sendo **representados pejorativamente** por seus adversários, em geral, como **mestres da arte da persuasão pelo discurso**, chamada "**retórica**".

Segundo seu adversários, essa arte era usada para **enganar** e defender interesses pessoais em **detrimento da verdade**. Os sofistas não apenas a praticavam, mas a **ensinavam** aos jovens atenienses **em troca de pagamento**, o que seus adversários condenavam fortemente.

© Getty Images



"A expulsão dos sofistas de Roma" c. 1890. Gravura de autor desconhecido.

## Os sofistas: mestres nas artes da palavra

Os sofistas não ensinavam apenas a retórica, arte da persuasão. Eles também eram mestres na **dialética**, arte da discussão ou do confronto entre argumentos contrários.

A **dialética identifica os argumentos** possíveis em um debate e **mostra como eles se opõem** entre si.

Já a **retórica busca fortalecer os argumentos** que fundamentam a opinião que se quer fazer prevalecer, e **enfraquecer os fundamentos** da posição contrária.



### DESTAQUE

Assim como as técnicas modernas de **comunicação** são imprescindíveis nas **democracias contemporâneas**, as **artes da palavra**, ensinadas pelos sofistas, eram muito valorizadas na **democracia ateniense**.

## Os sofistas em Atenas

A cidade de **Atenas** era o maior centro comercial e cultural do **período clássico da Grécia antiga** (entre os séculos V e IV a. C.).

Suas riquezas e honrarias **atraíam os grandes sábios** do mundo helênico.

Os mais famosos sofistas procediam de **outras regiões** da Magna Grécia, trazendo consigo seus saberes e práticas. Os sofistas não eram apenas mestres nas artes da palavra, mas, também, em saberes e técnicas como a **filosofia**, a **história** e a **medicina**.

Mas, sobretudo, na **arte do ensino**!



Vista para a Acrópole de Atenas com destaque para o Partenon, templo em homenagem à deusa Atena.

Foto: Christophe Meneboeuf.  
[commons.wikimedia.org](https://commons.wikimedia.org)

## Os sofistas em Atenas

Embora a maioria das obras escritas desses pensadores não tenha sido preservada para a posteridade, alguns de seus escritos, bem como relatos de outros filósofos, chegaram aos dias de hoje, permitindo-nos conhecer algumas de suas ideias.

Entre os sofistas de maior destaque na vida política ateniense, na formação dos jovens e na cultura filosófica, estão **Protágoras de Abdera, Górgias de Lentini e Hípias de Élis**.



### DESTAQUE

Grande parte das fontes para o estudo do pensamento dos sofistas são as obras de seus adversários, tais como os diálogos de **Platão**, que registrou e criticou suas ideias, e os escritos de **Aristóteles**, que também analisou criticamente sua atuação. Além disso, fragmentos preservados de outros autores antigos ajudam a reconstruir parte de seu pensamento.

Construindo  
o **conceito**

## Protágoras de Abdera (c. 481-411 a.C.)

Nascido na cidade grega de Abdera, na região da Trácia, Protágoras tornou-se extremamente influente na vida política de Atenas, sendo próximo de Péricles, o mais importante político da Idade de Ouro da democracia ateniense.

Protágoras foi um dos mais importantes sofistas, ficando conhecido por sua posição relativista, segundo a qual **“o homem é a medida de todas as coisas”**.



“Protágoras”, 1637, quadro do pintor italiano Jusepe de Ribera representando o famoso sofista.

PARA REFLETIR

Como você interpreta essa proposição relativista de Protágoras?

Foto:  
[wikimedia.org/wikipedia/commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Protagoras_by_Jusepe_de_Ribera.jpg)

Construindo  
o **conceito**

## Górgias de Lentini (c. 483-375 a.C.)

Nascido na colônia grega de Lentini, na Sicília, Górgias buscou apoio na democracia ateniense para combater a tirania em sua terra natal e defendeu a união dos povos gregos. **Questionou a identidade entre ser, pensar e dizer**, base da noção de **verdade** (*aletheia*) dos primeiros filósofos. Para ele, a **opinião** (*doxa*) pode tratar do que existe e do que não existe, mas a *aletheia* não consegue exprimir plenamente o ser.



**PARA REFLETIR**

**Quais são as consequências filosóficas dos questionamentos de Górgias?**



“Gorgia”, 1935, busto do escultor italiano Salvatore Caracciolo.

Foto: commons.wikimedia.org

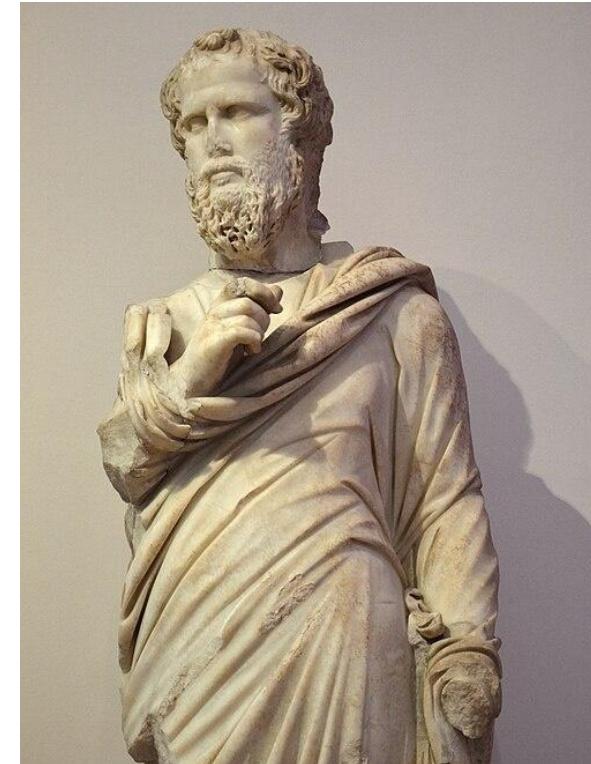
Construindo  
o **conceito**

## Hípias de Élis (460-400 a.C.)

Hípias de Élis nasceu na cidade de Élis, no Peloponeso. Reconhecido por sua vasta cultura, destacou-se como poeta, matemático e astrônomo. Ficou famoso por sua habilidade em ensinar muitos conhecimentos diferentes e por ser o primeiro a formular a noção de "**lei da natureza**", a qual, em contraste com a contingência das leis humanas, tem caráter necessário e universal.

 PARA REFLETIR

**A noção de lei da natureza pode ser considerada filosófica? Por quê?**



"Hípias", antiga  
estátua associada ao  
sofista.

Foto: Carole Raddato – Frankfurt  
Alemanha.  
[commons.wikimedia.org/wiki/File](https://commons.wikimedia.org/wiki/File)

Pause e  
**responda**

**Os sofistas foram professores que ensinavam, principalmente,**

**a arché**

**a physis**

**os mitos**

**a retórica**

Pause e  
**responda**

**Os sofistas foram professores que ensinavam, principalmente,**

**a arché**

**a physis**

**os mitos**

**a retórica**



## A democracia ateniense

- ▶ No século V a.C., o ensino dos sofistas ganhou destaque em Atenas, quando a democracia se consolidou como forma de governo da **pólis**, cidade-Estado autônoma.
- ▶ As **decisões eram tomadas diretamente pelos cidadãos atenienses**, cuja participação política era, portanto, fundamental.
- ▶ Duas instituições centrais na vida política ateniense eram a **Assembleia** (*Eclésia*), que votava leis, decidia sobre guerra e paz e elegia magistrados, e o **Tribunal** (*Helieia*), que formava júris de cidadãos para julgar causas públicas e privadas, assegurando a aplicação das leis e costumes.

## Construindo o **conceito**

Nesse contexto, o domínio do discurso era imprescindível para expor ideias, defender e combater posições e influenciar decisões coletivas.

**Na Assembleia (Eclésia), as artes ensinadas pelos sofistas, retórica e dialética**, eram utilizadas para apresentar e fortalecer um discurso com o objetivo de convencer a maioria. **As habilidades de oratória permitiam ao cidadão expor suas ideias e influenciar diretamente as decisões da pôlis** em assuntos de guerra, paz e legislação.

**Nos Tribunais (Helieia), o domínio das artes da palavra** ampliavam as possibilidades de vitória. Num sistema sem advogados profissionais, a capacidade de confrontar a tese do oponente **era vital para a defesa ou acusação, assegurando que as leis e costumes fossem aplicados com base na força da argumentação.**

# Princípios da democracia ateniense

A democracia ateniense era estruturada sobre princípios fundamentais. Alguns dos mais importantes são:



## Isonomia

Todos os cidadãos são iguais perante a lei, independentemente da origem social ou da riqueza de cada um.



## Isegoria

Todo cidadão tem o direito de expressar sua opinião em público, o que confere ao uso do discurso um papel central na vida da cidade.



## Participação direta

Os cidadãos decidem diretamente sobre as leis, sem intermediários.



## Restrição da cidadania

Nem todas as pessoas eram consideradas cidadãs: mulheres, escravizados, jovens e estrangeiros não participavam da vida política.

# As diferentes democracias

Atualmente, vivemos em uma sociedade democrática, embora com diferenças importantes em relação às democracias antigas.

## Democracia ateniense

**Participação direta:** realizada pelos cidadãos



## Democracias contemporâneas

**Participação indireta:** os cidadãos elegem representantes

**Cidadania restrita** aos homens adultos atenienses, entre outros condicionantes



**Cidadania ampla:** direitos políticos são independentes de gênero, origem ou classe

**Pequena escala:** a democracia limitava-se a pequena cidade-Estado



**Grande escala:** experiências democráticas em nações com milhões de cidadãos

**Poder popular:** cidadãos fonte do poder



**Poder popular:** cidadãos fonte do poder

Pause e  
**responda**

**A democracia é um tipo de organização política que pressupõe:**

**participação de cidadãos**

**liderança de filósofos**

**presença de um rei**

**leis autoritárias**

Pause e  
**responda**

**A democracia é um tipo de organização política que pressupõe:**

**participação de cidadãos**



**liderança de filósofos**



**presença de um rei**



**leis autoritárias**



## O que é um "sofista"?



**TODO MUNDO ESCREVE**

**Agora, vocês interpretarão um trecho do filólogo, historiador e professor de Filosofia Antiga William Keith Chambers Guthrie.**

- Reúnam-se em duplas;
- Leiam o excerto a seguir;
- Respondam às perguntas propostas no caderno;
- Alguns estudantes serão convidados a compartilhar suas respostas com a turma.



**Em aula**



**Em dupla**



“ O verbo **sophízesthai**, praticar a **sophía**, que Hesíodo emprega para designar a aquisição da arte da navegação e Teógnis utiliza para falar de si mesmo enquanto poeta, sofre uma evolução paralela a este primeiro sentido, adquirindo um outro que significa enganar e lograr, ou ser muito astuto. ”

Guthrie, 1971, p. 36 apud CHAUÍ, Marilena. **Introdução à História da Filosofia**. vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 160.

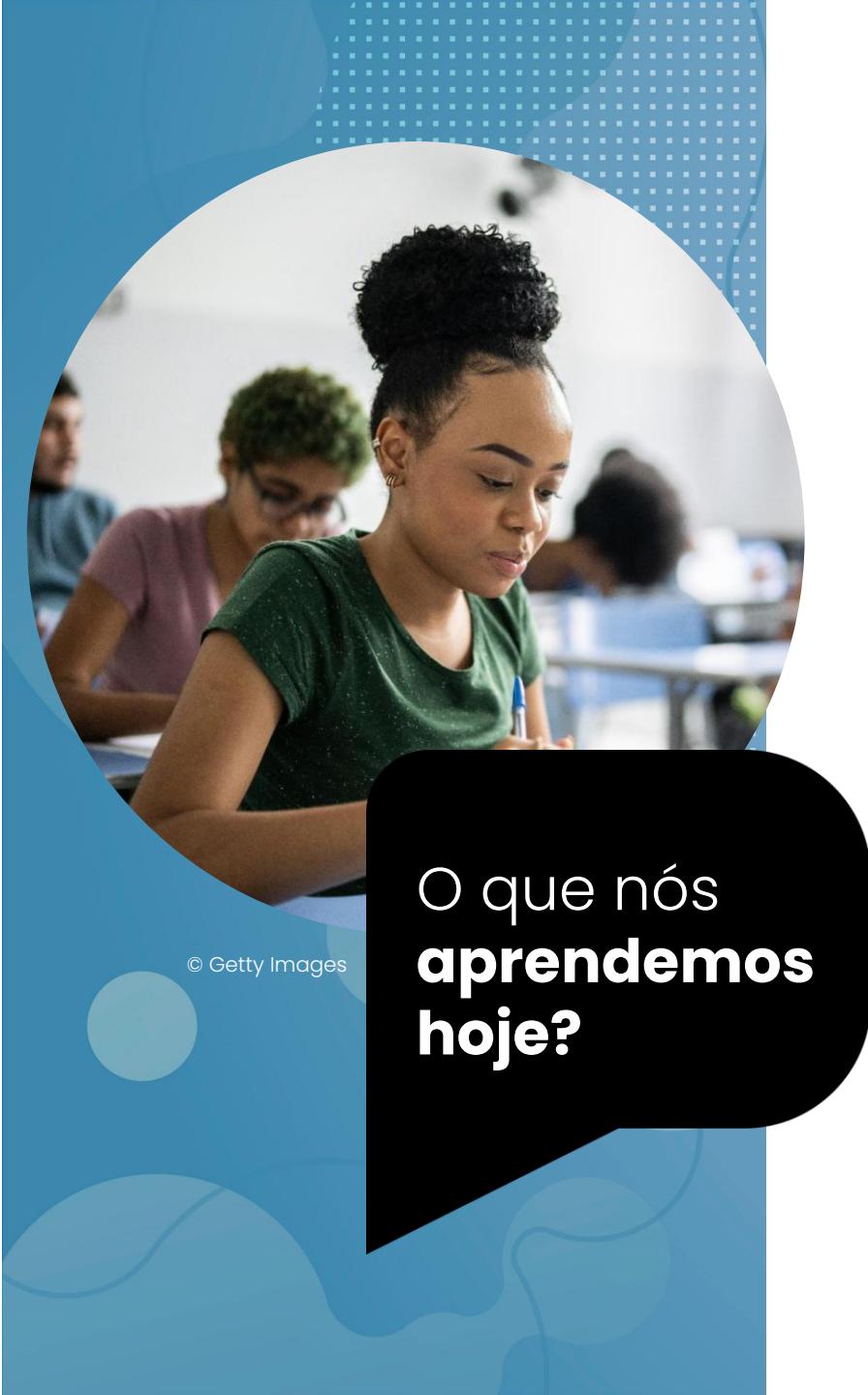
## O que é um "sofista"?



TODO MUNDO ESCREVE

1. O autor do texto apresenta diferentes sentidos do verbo grego antigo "**sophízesthai**", do qual é derivada a palavra "sofista", da língua portuguesa. **Identifique** e **avalie** cada um desses significados.
2. A palavra sofista pode ter outro significado além daqueles apontados no texto? Qual? Na atualidade, há alguém que poderia ser identificado com esse significado?

# Então ficamos assim...



O que nós  
**aprendemos  
hoje?**

© Getty Images

- 1 Os sofistas foram mestres em diferentes artes, sobretudo na retórica, que viveram na Grécia Antiga. Eles ensinavam aos cidadãos a arte da palavra.
- 2 A retórica se tornou um importante saber na Grécia Antiga diante da democracia, pois os cidadãos deveriam argumentar publicamente em favor das pautas que concordavam ou contra aquelas que discordavam.
- 3 A democracia ateniense é inspiração das democracias atuais, mas não se confunde com elas. Em ambas, o povo é quem participa do governo. Mas, diferentemente do contexto grego, na atualidade, a democracia é representativa e não exclui nenhum grupo.



# Saiba mais

## Leia:

Nessa obra, os autores mapeiam aspectos danosos à democracia contemporânea.

LEVITSKY, S.; ZIBLATT, D. **Como as democracias morrem.** Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

O filósofo Aristóteles discorreu sobre vários temas, entre eles, sobre retórica.

ARISTÓTELES. **Retórica.** São Paulo: Edipro, 2017.

# Referências da aula

ARITÓTELES. **Retórica**. São Paulo: Edipro, 2017.

CHAUÍ, M. **Introdução à História da Filosofia**. vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

Como os gráficos podem te enganar? **Matemática das epidemias**. UFF, UFSC, Unipampa. Disponível em: [https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/licenciaturaemmatematicaitaqui/files/2020/11/atencao\\_com\\_os\\_graficos.pdf](https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/licenciaturaemmatematicaitaqui/files/2020/11/atencao_com_os_graficos.pdf). Acesso em: 29 jul. 2025.

LEVITSKY, S. ZIBLATT, D. **Como as democracias morrem**. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

McCready, Ryan. 5 ways writers use misleading graphs to manipulate you. **Venngage**, 17 fev. 2025. Disponível em: <https://venngage.com/blog/misleading-graphs/>. Acesso em: 31 ago. 2025.

Acrópole de Atenas (fotografia). Disponível em:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:View\\_of\\_the\\_Acropolis\\_Athens\\_\(pixinn.net\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:View_of_the_Acropolis_Athens_(pixinn.net).jpg) Acesso em 10 set. 2025.

Górgias (fotografia). Disponível em: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/b5/Gorgia\\_da\\_Lentini.png](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/b5/Gorgia_da_Lentini.png). Acesso em 10 set. 2025.

Hípias (fotografia). Disponível em:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Portrait\\_of\\_a\\_sophist\\_\(a\\_teacher\\_of\\_philosophy\\_and\\_rhetoric\),\\_from\\_Smyrna,\\_AD\\_193%CE2%93211,\\_Izmir\\_Museum\\_of\\_History\\_and\\_Art,\\_Turkey\\_\(45300180414\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Portrait_of_a_sophist_(a_teacher_of_philosophy_and_rhetoric),_from_Smyrna,_AD_193%CE2%93211,_Izmir_Museum_of_History_and_Art,_Turkey_(45300180414).jpg) Acesso em 10 set. 2025.

Protágoras (fotografia) Disponível em: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/1e/Ribera\\_-\\_Protagoras%2C\\_1637.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/1e/Ribera_-_Protagoras%2C_1637.jpg) Acesso em 10 set. 2025.

# Orientações ao professor

# Slides 4 e 5 – Ponto de partida



**Orientações:** a seção **Ponto de partida** visa engajar os estudantes no tema da aula, a partir de um estímulo visual que levante suas impressões sobre o assunto, sem ainda entrar no tema teórico da aula.



**Tempo previsto:** 10 minutos.



**Gestão de sala de aula:** estimule os estudantes a darem suas opiniões, acolhendo as respostas, administrando as falas, evitando interrupções e gerindo a conversa na sala.



**Condução da dinâmica:** apresente o suporte aos estudantes e faça as perguntas direcionadas.



**Expectativa de respostas:**

Espera-se que o estudante perceba que ambas falam sobre o hábito da leitura diária de 20 minutos, mas com abordagens diferentes. A frase A apresenta uma justificativa baseada em dados e resultados concretos (concentração e vocabulário), enquanto a frase B traz um tom motivacional e persuasivo, com linguagem mais subjetiva (transformar a vida, abrir portas). Assim, podem sim se referir ao mesmo fato, mas com diferentes formas de argumentar: uma mais científica e objetiva, outra mais emocional e inspiradora.

A resposta deve variar conforme a opinião do estudante, mas espera-se que ele justifique a escolha. Se escolher a frase A, pode dizer que é mais convincente por trazer dados, evidências e objetividade. Se escolher a frase B, pode justificar que o tom motivador e a promessa de transformação são mais impactantes e envolventes. O importante é que o estudante reconheça o tipo de recurso de convencimento usado em cada caso (objetividade científica x apelo emocional) e explique por que um deles lhe parece mais convincente.

# Slides 6 a 12, 15 a 18 – Construindo o conceito



**Orientações:** a seção **Construindo o conceito** é o momento de exposição do conteúdo teórico da habilidade, visando desenvolver as habilidades pertinentes.



**Tempo previsto:** 21 minutos.



**Gestão de sala de aula:** realize a exposição de modo dialógico, confirmando o entendimento após fechar algum raciocínio. Realize paralelos entre temas cotidianos aos estudantes, busque exemplos do seu dia a dia, para materializar o conteúdo da aula em conhecimento vivo.



**Condução da dinâmica:** inicie a exposição relacionando como a diferença dos efeitos dos gráficos dialoga com a percepção dos sofistas sobre a realidade. Contextualize quem eles foram e como eles foram representados ao longo da História. Em seguida, compare as ideias acerca de *physis* e *nomos*, questionando os estudantes qual é a posição deles. Em seguida, relate os sofistas à posição favorável ao *nomos*, explicando que essa é a razão pela qual foram tratados como impostores por alguns autores. Relacione a importância dos sofistas à importância da democracia na Grécia Antiga, com sua necessidade de argumentação e convencimento. Por fim, apresente o sistema democrático e, antes de compará-lo com o sistema atual, pergunte aos estudantes se eles percebem diferenças e semelhanças com a atualidade para, por fim, definir a comparação.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes participem da aula ouvindo a exposição do professor e participando com respostas autênticas ao serem questionados. Também espera-se que tirem todas as dúvidas que surgirem ao longo da exposição.



**Referências bibliográficas:**

- CHAUÍ, M. **Introdução à História da Filosofia**. vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



**Conceito-base:** sofistas; retórica; democracia.

# Slides 13 e 14; 19 e 20 – Pause e responda



**Orientações:** a seção **Pause e responda** é um momento em que a fala expositiva deve dar lugar a um momento de resposta rápida dos estudantes, para fixar o conteúdo previamente apresentado.



**Tempo previsto:** 2 minutos.



**Gestão de sala de aula:** garanta que os estudantes falem suas propostas de resposta, ainda que possam estar incorretas, e motive-os a justificarem essa escolha.



**Condução da dinâmica:** apresente a pergunta aos estudantes e pergunte qual é a alternativa correta. Após receber algumas respostas, revele a correta e explique por que está correta e por que as demais estão incorretas.



**Expectativas de respostas:**

13 e 14: a retórica

19 e 20: participação dos cidadãos.



**Referências bibliográficas:**

- CHAUÍ, M. **Introdução à História da Filosofia**. vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



**Conceito-base:** sofistas; retórica; democracia.

# Slides 21 a 23 – Colocando em prática



**Orientações:** a seção **Colocando em prática** visa aplicar o conteúdo aprendido em uma atividade para desenvolver as habilidades atinentes à aula.



**Tempo previsto:** 15 minutos.



**Gestão de sala de aula:** garanta que os estudantes tenham entendido as orientações e que realizem a atividade com o maior empenho possível. Circule em sala para tirar dúvidas que venham a surgir durante a produção da atividade.



**Condução da dinâmica:** peça aos estudantes para que se reúnam em duplas. Junto da sala, peça para que um voluntário leia o trecho e tire dúvidas de entendimento e de vocabulário. Dê o tempo necessário para que os estudantes respondam às perguntas e, após isso, peça para que alguns deles compartilhem suas respostas. Ao fim, forneça a correção, orientando para que eles corrijam ou complementem em seus cadernos caso sintam necessidade.



## Expectativas de respostas:

1. Com base no texto fornecido, o verbo grego antigo *sophízesthai* evoluiu para ter diferentes significados. É possível identificar três significados principais. 1 - Praticar a arte da navegação: o verbo é empregado por Hesíodo para designar a aquisição dessa habilidade, que é vista como uma forma de *sophía* (sabedoria). 2 - Ser poeta: Teógnis utiliza o verbo para falar de si mesmo como poeta, o que sugere que a *sophía* também estava ligada à arte e à expressão poética. 3 - Enganar e ser astuto: um terceiro sentido que o verbo adquiriu é o de "enganar e lograr, ou ser muito astuto". Esse significado tem uma conotação negativa, e foi a partir dele que a palavra "sofista" passou a ser utilizada de forma pejorativa, como visto na crítica de Platão e Sócrates.
2. O termo "sofista" pode ser utilizado em um sentido não pejorativo. Ele pode designar um mestre da arte do discurso, alguém que ensina e domina as técnicas de argumentação e persuasão de forma a fortalecer a participação cidadã em fóruns de debates e na vida pública. Esse significado resgata a dimensão do sofista como um educador que fornecia ferramentas essenciais para o cidadão da democracia ateniense. Figuras da atualidade que poderiam ser identificadas com esse significado seriam o consultor político, certos influenciadores digitais, entre outras.



**Referências bibliográficas:** CHAUÍ, M. **Introdução à História da Filosofia**. vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



**Conceito-base:** sofística.

# Slide 24 – Então ficamos assim...



**Orientações:** a seção **Então ficamos assim...** visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala, para retirar dúvidas remanescentes e frisar os pontos mais importantes.



**Tempo previsto:** 2 minutos.



**Gestão de sala de aula:** garanta que os estudantes conseguiram tirar todas as dúvidas que tiveram e que apreenderam os principais conceitos da aula.



**Condução da dinâmica:** apresente os tópicos de revisão, perguntando se os estudantes têm dúvidas, sanando-as conforme necessário.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes ouçam e participem da revisão feita pelo professor, identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado e buscando saná-las nesse momento final.



**Referências bibliográficas:** CHAUÍ, M. **Introdução à História da Filosofia**. vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



**Conceito-base:** sofistas; retórica; democracia.